

ID 63625 - Prevalência de desnutrição na admissão e na alta hospitalar de crianças com tetralogia de Fallot

AMANDA ARAUJO PINHEIRO (UNIRIO); PATRICIA PINNA DE CARVALHO (UNIRIO); JESSIKA RAMOS TIMBO DE LIMA (UNIRIO); CAROLINE BEKMAN DINIZ LARGUEZA (UNIRIO); DIVA PECANHA DA SILVA (INC); THAÍS DA SILVA FERREIRA (UNIRIO).

INTRODUÇÃO

A tetralogia de Fallot é uma malformação cardíaca congênita que tem como consequência um alto risco nutricional. Quando não tratada, a maioria dos pacientes morre ainda na infância, sendo, portanto, indicada a cirurgia corretiva o mais cedo possível. É necessária intervenção nutricional para que haja manutenção ou melhora do estado nutricional a partir do diagnóstico. Considerando-se que a desnutrição é um fator de risco para o mau prognóstico cirúrgico.

OBJETIVO

Investigar a prevalência de pacientes com TF com desnutrição na admissão e na alta hospitalar e possíveis fatores de risco durante a internação.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado com crianças com idade menor ou igual a 5 anos, portadoras de tetralogia de Fallot hospitalizadas no Instituto Nacional de Cardiologia, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. Foram coletados dados de identificação e socioeconômicos, diagnóstico e história clínica e fisiológica, exames laboratoriais, antropométricos, exame clínico e história dietética dos prontuários em três momentos: admissão, durante a internação e na alta. Foram excluídas crianças com período de internação inferior a 48 horas. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados por meio do programa estatístico SPSS®.

RESULTADOS

Dos 52 pacientes avaliados, a média de idade foi de $1,57 \pm 1,1$ anos, 51,9% eram do sexo feminino, 12,2% dos pacientes nasceram pré-termo e 17,5% tinham baixo peso ao nascer.

A mediana do tempo de internação em dias foi de 13,00 (7,00-23,00) e 73,1% realizaram cirurgia durante a internação. Na admissão hospitalar 1/3 apresentou comprometimento do crescimento linear de acordo com a idade, 10,40% tinham o P/I classificado como muito baixo, e 16,70% tinham baixo peso. Na alta, a prevalência de muito baixo peso aumentou para 19,50% e a de baixo peso reduziu para 12,20%. Além disso, 42,3% tiveram perda ponderal durante a internação. Das crianças avaliadas, 15,4% receberam suplementação nutricional oral, 30,8% precisaram de terapia nutricional enteral e/ou parenteral e 76,9% tiveram a dieta interrompida por pelo menos 1 dia.

Tabela 1 – Classificação do estado nutricional de acordo com dados antropométricos na admissão e na alta hospitalar

Características	n	Na admissão	n	Na alta
Classificação do EC/I				
Muito baixo	3	25%	-	-
Baixo	1	8,30%	-	-
Adequado	8	66,70%	-	-
Classificação do P/I				
Muito baixo	5	10,40%	8	19,50%
Baixo	8	16,70%	5	12,20%
Adequado	35	72,90%	28	68,30%
Classificação do IMC/I				
Magreza	1	8,30%	-	-
Eutrofia	8	66,70%	-	-
Risco de sobrepeso	3	25,00%	-	-

CONCLUSÕES

Em crianças com tetralogia de Fallot internadas em um hospital especializado foi observada prevalência de desnutrição na admissão hospitalar que variou de 8,3% a 33,3% dependendo do índice antropométrico adotado, e a prevalência de muito baixo peso para idade aumentou no momento da alta.